



QUALIDADE DOS FRUTOS EM GENÓTIPOS DE GOIABEIRA-SERRANA (*Acca sellowiana* Berg.) SOB CONDIÇÃO DE CULTIVO PROTEGIDO NA SERRA CATARINENSE

Lucas Muniz Arruda Pereira¹, Cristiano André Steffens², Diana Carolina Lima Freitas³, Laís Dieb Lima Marques³, Cassandro Vidal Talamini do Amarante⁴

¹ Acadêmica do Curso de Agronomia - CAV - bolsista PIBIC/ CNPq.

² Professor Participante. Departamento de Agronomia - CAV.

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal - CAV.

⁴ Orientador, Departamento de Agronomia - CAV - cassandro.amarante@udesc.br.

Palavras chave: *Acca sellowiana*. Atributos de qualidade. Armazenamento. Pós-colheita.

A goiabeira-serrana, também conhecida como *feijoa*, goiabeira-da-serra, goiabeira-do-campo ou goiabeira-do-mato, é uma frutífera nativa do Sul do Brasil e nordeste do Uruguai (DUCROQUET et al., 2000). No Brasil, ainda são incipientes estudos e a domesticação de suas espécies nativas, como o caso da goiabeira-serrana (NETO et al., 2014). Os seus frutos são ricos em vitamina C, minerais e compostos antioxidantes e apresenta potencial farmacológico comprovado. Visto que o fruto possui grande potencial para diversos usos, o interesse pela goiabeira-serrana vem aumentando em diversos países, como Brasil, Uruguai, Colômbia, Nova Zelândia e Estados Unidos. O objetivo do presente trabalho foi caracterizar os atributos de qualidade dos frutos de goiabeira-serrana, produzidos sob condição de cultivo protegido na Serra Catarinense. O experimento foi conduzido na Epagri - Estação Experimental de São Joaquim- SC, durante a safra 2017/2018, sendo utilizados dois genótipos (Alcântara e Nonante) com dois tratamentos (ambientes sem e com cobertura), perfazendo um fatorial 2 x 2 com 4 repetições (cada planta correspondendo a uma repetição). Na área com cobertura utilizou-se uma tela Optinet 25 mesh na cor branca para cobrir as laterais da linha de plantas, e a parte superior do dossel foi coberta com um filme de polietileno, Suncover Diffused 120 µm. Na colheita, os frutos foram avaliados quanto cor da casca e polpa [com auxílio de um colorímetro Minolta®, quanto a luminosidade (*L*), cromaticidade (*C*) e ângulo *hue* (*h°*)], atributos de textura (forças para penetração da polpa, ruptura da casca e resistência à compressão), incidência e severidade de escurecimento de polpa, acidez titulável (AT; % de ácido cítrico), sólidos solúveis (SS; °Brix), relação SS/AT, massa fresca (g) e rendimento de polpa (%). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias de tratamentos em cada cultivar comparadas pelo teste de Tukey ($p<0,05$). As análises estatísticas foram realizadas no software estatístico SAS, versão 9.1 (SAS INSTITUTE, 2002). Frutos produzidos em ambiente sem cobertura apresentaram maior massa fresca média em relação aqueles produzidos em ambiente com cobertura, em ambas as cultivares. Porém, o rendimento de polpa foi maior em frutos produzidos sem cobertura apenas na cultivar Nonante. A AT dos frutos não diferiu entre os sistemas de cultivo nas duas cultivares. Os valores de SS (°Brix) e relação SS/AT foram significativamente superiores nos frutos produzidos em ambiente sem cobertura, em ambas as cultivares. Isto se deve a maior disponibilidade de radiação solar na área sem cobertura, influenciando no aumento do teor de SS dos frutos. Frutos da área coberta apresentaram maior valor de ângulo *hue* (*h°*) da epiderme na colheita em ambas as cultivares, mostrando que o

cultivo protegido resulta em frutos com coloração verde mais intensa. Frutos da área coberta apresentaram maior valor de luminosidade (L) da polpa na colheita, indicando polpa de coloração mais clara. No entanto, na análise visual subjetiva, não houve diferença na intensidade de escurecimento de polpa entre frutos dos dois sistemas de cultivo. Nas análises de textura dos frutos não houve diferença na força de ruptura para casca e polpa, bem como na resistência a compressão entre os sistemas de cultivo, em ambas as cultivares. Os resultados obtidos mostram que em ambiente com cobertura, os frutos apresentaram menores valores de massa fresca, SS, relação SS/AT e epiderme mais verdes em relação aos frutos colhidos em ambiente com cobertura. No entanto, o uso de cultivo protegido em goiabeira-serrana se faz necessário para o manejo fitossanitário da cultura, uma vez que esta não possui produtos registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).